



Poder Legislativo  
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUI DOS CAMPOS  
APROVADO EM única DISCUSSÃO  
POR: Unanimidade  
PLENÁRIO: 06 / 09 / 2017

1º SECRETÁRIO

Ata da 5ª Sessão Ordinária, do segundo período, realizada no dia 30 de agosto do ano de dois mil e dezessete (2017), no plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos-Estado do Pará. Aos trinta dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, no plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos, realizou-se a quinta Sessão Ordinária do 2º período da Câmara Municipal. O Presidente Marco Antônio Machado Lima, deu início a Sessão Ordinária implorando a proteção de Deus e com os preceitos voltados para o destino da pátria, e anunciou o pequeno expediente com tempo de 20 minutos, e 60 minutos para o tempo de bancada e liderança. Estando presentes os Vereadores: Marco Antônio Machado Lima/PSDB Presidente, Jesanias da Silva Pessoa/PSC, 1º secretário, Roberto Oliveira de Sousa/PSDB, Antônio Arnaldo Oliveira de Lima/PSC, Antônio Welliton Sena da Silva/PSDB, Jamilson Dias Frota/Podemos, Everaldo Camilo/PMDB. Dando prosseguimento à Sessão Ordinária foi lida a Ata da sessão anterior, que foi aprovada por, unanimidade. A seguir, o tempo de bancada iniciou-se com o nobre vereador Antônio Welliton Sena da Silva que saudou a todos presentes. Em seu pronunciamento relata que esteve participando da Audiência Pública, que discutiu os limites geográficos dos municípios de Belterra e Mojuí dos Campos, haja vista que Belterra dispõe assistência naquelas comunidades, disse que anteriormente foi realizada a reunião que determinou que o município de Mojuí dos Campos assumiria em 01 de janeiro de 2018, porém a população não deseja pertencer a Mojuí dos Campos. Uma vez que no ano de 2010, o IBGE contabilizou a área para o município de Belterra. No entanto, se a população passar a ser atendida por Mojuí, o FPM (Fundo de participação do Município) continuará o mesmo valor até o ano de 2020. A seguir, o vereador Roberto Oliveira de Sousa inicia seu tempo com os cumprimentos de praxe. Na ocasião agradece o Prefeito Jailson Alves e a direção da TV Tapajós, pela contribuição no Projeto Viva a Viva que beneficiou a população mojuiense. Depois frisou que esteve participando da Audiência Pública, na Câmara de Belterra, na qual as comunidades entre Mojuí dos Campos e Belterra, estão recebendo assistência do município de Belterra. Dessa forma, os comunitários expressam interesse de fazer parte do município de Belterra e não Mojuí. Na sequencia citou as Moções de Aplausos de sua iniciativa ao Prefeito Jailson Alves e a Direção da TV Tapajós, pela parceria no Projeto Viva



Poder Legislativo  
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

---

a Vida. E a indicação nº 146/2017 reivindicando o desaterramento do Igarapé de Mojuí dos Pereiras, no ramal Santa Júlia. Adiante, o tempo de liderança iniciou-se com o vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Lima que desejou boas vindas a todos. Na tribuna comentou que os comunitários entre os limites Mojuí dos Campos e Belterra, temem a pertencer ao município de Belterra, como já vem sendo acompanhado pelo município a mais de 20 anos. Por se tratar de uma medição que faz parte do município de Mojuí dos Campos, disse que é melhor esperar e acompanhar a decisão da justiça, e após os trâmites legais, o encaminhamento do Parecer. E concluiu, expressando sua indignação a falta de segurança pública, pois os assaltos e arrombamentos são constantes, e os meliantes não são punidos. A seguir, o vereador Jesanias da Silva Pessoa, segue falando que os comunitários não tem interesse de pertencer a Mojuí dos Campos, tendo em vista várias dificuldades que os mesmos irão enfrentar. No momento relevou seus sentimentos de pesar aos familiares e amigos, pelo falecimento do senhor Solonildo, morador da comunidade do Pedra. Por sua vez, o vereador Everaldo Camilo, iniciou seu discurso citando a seguinte expressão "continua na estaca zero", a respeito da audiência pública. Portanto a alteração dos limites geográficos dos dois municípios, trata-se de um problema com o estado, pois somente os dois municípios não solucionará. Dessa forma, é necessário uma Lei Estadual, Supremo Tribunal Federal que considera qualquer alteração de limite como desmembramento, e também um plebiscito envolvendo as duas áreas, e logo após, uma Lei Complementar Federal. Finalizou ressaltando que o Prefeito Jailson, deve assumir a área pertence ao município. Na oportunidade, o presidente Marco Antônio, informa que esteve participando da audiência, ressalta dizendo que os comunitários não tem interesse de se integrar à Mojuí dos Campos, no entanto acontecerá uma audiência pública, no dia 11 de setembro, a fim de debater os limites geográficos. Na ocasião disse que o Prefeito Jociclelio Macedo, repassará a área para o município de Mojuí dos Campos, sendo este pertencente. Adiante, parabenizou o Pe. Francisco de Assis pela celebração da sua primeira missa na Igreja São José na comunidade Baixa da Onça. Finalizou expressando seus votos de pesar, pelo falecimento do senhor Solonildo, morador da comunidade do Pedra. Logo após, foi passada a primeira parte da ordem do



Poder Legislativo  
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

---

dia com a leitura da Indicação nº146/2017 de iniciativa do vereador Roberto Oliveira de Sousa. Em seguida, o presidente concedeu 3 minutos de considerações finais a cada vereador, após as considerações, o presidente declarou a sessão encerrada. E para constar, foi lavrada a presente Ata, que depois de lida, discutida e aprovada, será assinada por quem de direito.

The image shows five distinct handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally across the page. From left to right: the first is a large, stylized signature; the second is a smaller, more compact signature; the third is a simple, looped signature; the fourth is a signature with a large, rounded initial; and the fifth is a signature with a long, sweeping tail.